

06 – Cardiologia Geral,  
Doenças do Pericárdio,  
Endocárdio e Aorta

## TL Oral 23748

### Resolução favorável de hematoma intramural extenso associado a úlcera penetrante de aorta ascendente: relato de caso

Denise Ramos Toledo, Vinicius de Franceschi dos Santos, Elba Sophia, Alexandre Siciliano Colafranceschi, Helena Furtado Martino  
Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL.

**Objetivo:** Relatar caso de Hematoma Intramural (HIM ) Aórtico extenso associado a Úlcera Aterosclerótica Penetrante (UPA) de Aorta Ascendente com desfecho favorável, apesar do tratamento tardio.

**Introdução:** A UPA e o HIM são variantes da síndrome aórtica aguda (SAA), assim como a dissecação aórtica clássica (DC). A UPA decorre da erosão de placas ateroscleróticas que perfuram a camada elástica interna da parede do vaso. Ocorre principalmente na aorta descendente, sendo raro o seu achado na aorta ascendente. A ocorrência em conjunto de UPA evoluindo com HIM não é habitual, pois este ocorre, em geral, por ruptura dos *vasa vasorum*. Mais incomum ainda, é associação de UPA do segmento ascendente associada ao HIM. A UPA tende a ocorrer em pessoas mais idosas, especialmente se associada ao HIM. O principal fator de risco é a hipertensão arterial sistêmica, e a principal manifestação é a dor torácica súbita de forte intensidade. Apesar da semelhança entre a apresentação clínica das 3 entidades da SAA, a UPA tem maior mortalidade e maior chance de ruptura. UPA e HIM de aorta ascendente configuram uma indicação de cirurgia de emergência.

**Relato de caso:** N.S, 56 anos, feminina, não tabagista, sem comorbidades prévias. Apresentou início súbito de dor excruciante em região mandibular e cefaléia intensa, com irradiação para o dorso, que durou 7 dias e intensidade maior no início do quadro. No primeiro atendimento PA elevada, ECG e enzimas normais, com derrame pleural (DP) discreto à esquerda pelo Rx. Após vários atendimentos sem definição diagnóstica, iniciou investigação do DP. AngioTC de tórax com HIM extenso em aorta torácica e UPA em raiz de aorta, também visualizada pelo ECO transtorácico. Após 4 meses do início do quadro, com controle adequado do duplo produto, foi realizada ressecção de arco aórtico e colocação de tubo aórtico com sucesso.

**Conclusão:** O caso tem relevância porque é raro. Trata-se de HIM causado por uma UPA de aorta ascendente, em uma mulher de meia idade, com apresentação atípica. Apesar da indicação de urgência, a paciente foi operada eletivamente, 4 meses depois do início dos sintomas, com êxito.